

## CÍRCULO DE CULTURA: “LUGAR DE FALA” DAS ENFERMEIRAS NO ENFRENTAMENTO À COVID-19

CIRCLE OF CULTURE: “PLACE OF SPEECH” OF NURSES FACING COVID-19

CÍRCULO DE CULTURA: “LUGAR DE HABLA” DE ENFERMERAS PARA ENFRENTAR EL COVID-19

Carine Vendruscolo<sup>1</sup>

Jeanne Barros de Souza<sup>2</sup>

Denise Antunes Azambuja Zocche<sup>1</sup>

Daniela Savi Geremia<sup>2</sup>

Ivone Terezinha Schuller Buss Heidmann<sup>1</sup>

Arnildo Korb<sup>1</sup>

Ana Valéria Machado Mendonça<sup>3</sup>

Maria Fátima de Sousa<sup>3</sup>

(<http://orcid.org/0000-0002-5163-4789>)

(<http://orcid.org/0000-0001-7990-3613>)

(<https://orcid.org/0000-0003-4754-8439>)

(<https://orcid.org/0000-0003-2259-7429>)

(<https://orcid.org/0000-0001-6216-1633>)

(<https://orcid.org/0000-0001-7333-0754>)

(<https://orcid.org/0000-0002-1879-5433>)

(<https://orcid.org/0000-0001-6949-9194>)

### Descritores

Quarentena; Doenças transmissíveis; Profissionais de enfermagem; Adaptação psicológica

### Descriptors

Quarantine; Communicable diseases; Nursing professionals; Nursing; Psychological adaptation

### Descriptores

Cuarentena; Enfermedades contagiosas; Profesionales de enfermería; Enfermería; Adaptación psicológica

### Recibido

29 de Julho de 2021

### Aceito

30 de Julho de 2021

### Conflitos de interesse:

nada a declarar.

### Autor correspondente

Daniela Savi Geremia

E-mail: [daniela.savi.geremia@gmail.com](mailto:daniela.savi.geremia@gmail.com)

### RESUMO

**Objetivo:** Relatar a experiência de um Círculo de Cultura virtual para promover a saúde de enfermeiras, diante dos desdobramentos da *Coronavirus Disease 2019*.

**Métodos:** Realizou-se um Círculo de Cultura virtual em abril de 2020, com a participação de 15 enfermeiras, residentes em Santa Catarina, Brasil. Para tanto, percorreu-se as três etapas do Itinerário de Paulo Freire por meio de uma analogia com as partes de um estetoscópio: o diafragma (Investigação Temática); o tubo de condução (Codificação e Descodificação); e as hastes e olivas (Desvelamento Crítico).

**Resultados:** A dialogicidade do Círculo de Cultura resultou em um gerador “lugar de fala” no enfrentamento da COVID-19. As enfermeiras refletiram sobre o seu papel durante a pandemia, destacando sua influência sobre usuários e outros profissionais, por seus conhecimentos científicos e protagonismo no cuidado em saúde.

**Conclusão:** Estimulou-se a compreensão sobre o “lugar de fala” da Enfermagem durante a pandemia e a importância de seu fortalecimento. O Círculo de Cultura virtual destacou-se como uma possibilidade de promoção da saúde em situações de restrição social.

### ABSTRACT

**Objective:** To report the experience of a virtual Culture Circle to promote the health of nurses, in view of the consequences of Coronavirus Disease 2019.

**Methods:** A virtual Culture Circle was held in April 2020, with the participation of 15 nurses, residing in Santa Catarina Brazil. Therefore, the three stages of Paulo Freire's Itinerary were covered through an analogy with the parts of a stethoscope: the diaphragm (Thematic Research); the conduction tube (Encoding and Decoding); and the stems and olives (Critical Unveiling).

**Results:** The dialogicity of the Culture Circle resulted in a “place of speech” generator in the confrontation of COVID-19. The nurses reflected on their role during the pandemic, highlighting their influence on users and other professionals, due to their scientific knowledge and leading role in health care.

**Conclusion:** The understanding of the “place of speech” in Nursing during the pandemic and the importance of strengthening it was stimulated. The virtual Culture Circle stood out as a possibility for health promotion in situations of social restriction.

### RESUMEN

**Objetivo:** Informar la experiencia de un Círculo de Cultura virtual para promover la salud de enfermeras, ante las consecuencias de la Enfermedad del Coronavirus 2019.

**Métodos:** Se realizó un Círculo de Cultura virtual en abril de 2020, con la participación de 15 enfermeras, residentes en Santa Catarina Brasil. Por tanto, las tres etapas del Itinerario de Paulo Freire fueron cubiertas a través de una analogía con las partes de un estetoscopio: el diafragma (Investigación Temática); el tubo de conducción (codificación y decodificación); y los tallos y aceitunas (Desvelamiento Crítico).

**Resultados:** La dialogicidad del Círculo Cultural resultó en un generador de “lugar de habla” en el enfrentamiento del COVID-19. Los enfermeros reflexionaron sobre su papel durante la pandemia, destacando su influencia en los usuarios y otros profesionales, por su conocimiento científico y protagonismo sanitario.

**Conclusión:** Se incentivó la comprensión del “lugar del habla” en Enfermería durante la pandemia y la importancia de fortalecerlo. El Círculo de Cultura virtual se destacó como una posibilidad de promoción de la salud en situaciones de restricción social.

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina, Chapecó, SC, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

### Como citar:

Vendruscolo C, Souza JB, Zocche DA, Geremia DS, Heidmann IT, Korb A, et al. Círculo de Cultura: “Lugar de Fala” das enfermeiras no enfrentamento à COVID-19. *Enferm Foco*. 2021;12(Supl.1):93-8.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5200

## INTRODUÇÃO

O ano de 2020 despontou com singular significado para a Enfermagem, pois, além da celebração do bicentenário do nascimento de Florence Nightingale, a precursora da Enfermagem moderna, o mundo foi surpreendido pela maior crise de saúde pública dos últimos tempos.<sup>(1)</sup> No cenário mundial, a Enfermagem vem atuando na linha de frente nos mais diversos serviços para o enfrentamento da pandemia da doença *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19). Esses profissionais estão expostos a riscos físicos, psicológicos, sobretudo pelo sofrimento moral, podendo dificultar a tomada de decisões e, por vezes, ocasionar colapso emocional.<sup>(2,3)</sup>

A partir de tais problemáticas, fortalecem-se debates sobre a capacidade de atendimento dos serviços de saúde, bem como sobre a preservação do bem-estar físico e mental dos profissionais de saúde e as suas condições laborais no atendimento às vítimas da COVID-19. No Brasil, desde o início da pandemia preocupou a escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e destaca-se a sobrecarga de trabalho, relacionada à falta de pessoal e ao aumento do número de pessoas contaminadas.<sup>(4)</sup>

A preservação do bem-estar dos trabalhadores da saúde é fundamental para o desenvolvimento de práticas de cuidado adequadas, bem como para a manutenção da força de trabalho disponível.<sup>(1)</sup> A promoção da saúde é expressa por meio de um conjunto de valores como equidade, justiça social, ética, autonomia das pessoas, incluindo-se a necessidade de lutar por condições e recursos fundamentais à vida que envolvem determinantes sociais, econômicos, políticos e culturais.<sup>(5)</sup>

Diante disso, reconheceu-se a necessidade de contribuir para a produção de conhecimentos e a criação de alternativas no campo da saúde, com foco na promoção de ambientes sócio laborais saudáveis. Nessa perspectiva, emergiu a oportunidade de dialogar com enfermeiros (as) que se encontravam na linha de frente no combate à COVID-19. Essa iniciativa justifica-se por intensificar as discussões sobre o empoderamento de profissionais da saúde neste momento de crise, reforçando aspectos importantes da valorização e do protagonismo profissional. Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de um Círculo de Cultura virtual para promover a saúde de enfermeiras diante da COVID-19.

### Objetivos da experiência

A experiência objetivou promover a saúde de enfermeiras, diante dos desdobramentos da COVID-19, com vistas a possibilitar um espaço de diálogo e instigar reflexões sobre a sua realidade.

## MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, o qual retrata observações sistemáticas das vivências por enfermeiras durante a pandemia da COVID-19. A experiência se desenvolveu por meio de um Círculo de Cultura, método idealizado por Paulo Freire. O Círculo de Cultura se caracteriza por um grupo de pessoas com interesses semelhantes que dialogam sobre situações de vida e problemas advindos destas, elaborando coletivamente uma percepção mais profunda sobre a realidade.<sup>(6)</sup> O Círculo de Cultura expressa-se por meio de dinâmicas problematizadoras, em que o mediador e participantes dialogam sobre a realidade e, coletivamente, identificam possibilidades de intervenção e mudança.<sup>(7)</sup>

No Círculo de Cultura percorreu-se o Itinerário de Pesquisa Freireano, que compreende três etapas dialéticas e interligadas entre si: I) Investigação Temática, etapa norteada pelo diálogo fundamentado na educação libertadora, em que Temas Geradores são discutidos e compartilhados amplamente; II) Codificação e Descodificação, etapa na qual a codificação dos Temas envolve as contradições e as significações das situações vividas pelos participantes; na descodificação, ainda por meio do diálogo, os participantes reconhecem a realidade e desenvolvem a tomada de consciência a partir da reflexão sobre as ações; e III) Desvelamento Crítico, que consiste no momento de superar a visão mágica inicial a partir da percepção crítica da realidade, com vistas a uma ação transformadora.<sup>(8,9)</sup>

No presente relato, o Círculo de Cultura foi adaptado para um ambiente virtual, como meio de integração entre os envolvidos, com utilização do aplicativo *Zoom*<sup>®</sup>, mediante a utilização de computadores ou celulares com câmera, aproximando-se virtualmente as participantes. Organizou-se um espaço pedagógico virtual. Nesse espaço, pode-se obter a oportunidade de expressar sentimentos, projetando o futuro, num aprendizado mútuo, para alcançar o bem-estar no enfrentamento da pandemia.<sup>(5,8)</sup>

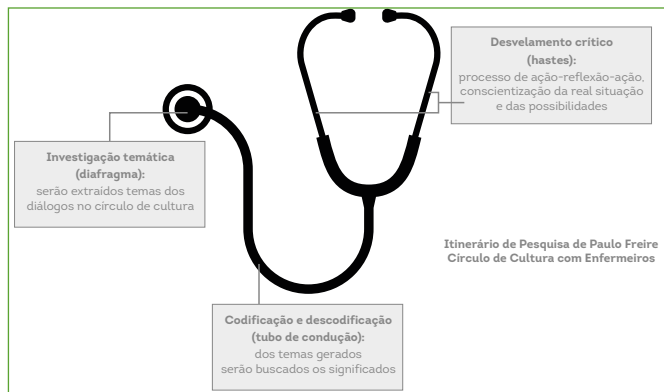
Participaram 15 enfermeiras egressas e mestrandas de um Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado Profissional) de uma universidade pública no Sul do Brasil, sendo que todas aceitaram integrar a atividade proposta. Todas eram mulheres, sendo 4 egressas e 11 discentes das turmas em andamento.

O Mestrado Profissional é uma modalidade de formação *stricto sensu* que integra ensino e serviço na área da saúde. Na área de Enfermagem, essa modalidade habilita o profissional para atividades técnico-científicas e de inovação a partir da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos e processos aplicados, com a incorporação do método científico.<sup>(9)</sup> Por esse motivo, as enfermeiras

encontravam-se na ativa, com exceção de duas egressas, que estavam desempregadas. As demais enfermeiras desenvolviam atividades de trabalho no combate à COVID-19 em hospitais ou serviços de Atenção Primária à Saúde (APS): dez na região Oeste de Santa Catarina, uma em Florianópolis e duas no Rio Grande do Sul.

O Círculo de Cultura se desenvolveu no dia 11 de abril de 2020, período em que estava em vigor a quarentena. Agendou-se um momento em que todas as enfermeiras pudessem acessar a mídia virtual, sendo mediado por duas docentes com experiência neste tipo de abordagem. O Círculo teve duração de duas horas.

Para percorrer as etapas do Itinerário Freireano, realizou-se uma analogia com o estetoscópio, que representa um instrumento concreto e uma ferramenta de trabalho dos profissionais da área da saúde, conforme ilustra a figura 1.<sup>(1)</sup> As três partes do estetoscópio representaram as fases do Itinerário de Pesquisa de Freire: Investigação Temática (diafragma), Codificação e Descodificação (tubo de condução) e Desvelamento Crítico (hastes e olivas, que revelam finalmente o "diagnóstico").<sup>(7)</sup>



Fonte: Adaptado de Geremia DS, Vendruscolo C, Celuppi IC, Adamy EK, Toso BRGO, Souza JB. 200 years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-29 pandemic. Rev Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3358.<sup>(1)</sup>

**Figura 1.** Etapas do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire (Analogia com o Estetoscópio)

As mediadoras, com a figura do estetoscópio compartilhada em tela, abordaram sua utilidade e manuseio, constatando que esse instrumento auxilia na ausculta dos indivíduos para diagnóstico de diversas situações. O primeiro momento do Itinerário (Investigação Temática), representado pela parte do diafragma do estetoscópio, teve o intuito de ouvir as enfermeiras quanto aos seus sentimentos relacionados às repercussões da COVID-19. Para provocar o diálogo, utilizou-se a questão norteadora: que sentimentos as crises geradas pela COVID-19 despertam em você como profissional?

Na etapa da Codificação e Descodificação, as mediadoras provocaram a reflexão a partir de outro questionamento:

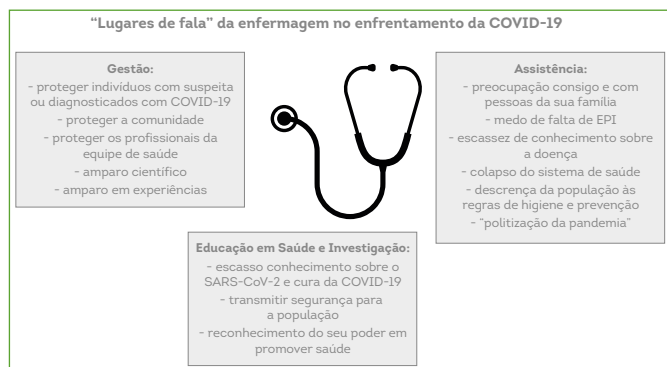
como a Enfermagem precisa se instrumentalizar para o enfrentamento dessa crise? Elas então ponderaram que, para identificar possíveis ruídos oriundos do diafragma, é importante o tubo de condução, extraíndo aquilo que é útil e necessário para o diagnóstico – neste caso, o diagnóstico das situações de crise geradas pela COVID-19, que refletem na Enfermagem. Nesse momento, as questões mais relevantes vêm à tona e a realidade é posta em evidência. Assim, desenvolve-se a codificação de uma situação existencial por meio da sua representação com alguns elementos constitutivos, em interação.<sup>(7,8)</sup>

Na etapa de Desvelamento Crítico da realidade, fase da Problematização ou Redução Temática, os participantes do Círculo são estimulados a desenvolver a consciência por meio de conceitos. Estes permitem exteriorizar a visão do mundo e a percepção sobre as situações-limite e a realidade vivenciada.<sup>(7)</sup> Na experiência em questão, isso se deu a partir da seguinte pergunta: o que a Enfermagem precisa fortalecer nas dimensões da clínica, gestão e educação/investigação? A partir da alusão com o estetoscópio, as mediadoras ponderaram com as enfermeiras o diagnóstico elaborado a partir dos sons, ruídos e constatações ocasionadas pelo momento histórico, lembrando que são as hastes e olivas que permitem desvelar o som que se deseja auscultar. Ao se analisarem esses elementos, mediante a exploração de evidências, da experiência e de vivências das enfermeiras, desvelaram-se as reflexões preliminares por meio da codificação objetiva, contemplando-se princípios da subjetividade interpretativa.<sup>(7,8)</sup>

Cabe salientar que o desvelamento dos Temas Geradores ocorreu durante todo o desenvolvimento do Círculo, conforme prevê o Itinerário de Freire, num processo analítico contínuo. Portanto, a análise dos dados ocorre de maneira permanente e com a participação de todos os envolvidos no Círculo de Cultura.<sup>(5,8)</sup> O relato de experiência está vinculado ao projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética, sob número 4.445.578 e CAEE: 37380120.8.0000.0118.

### Descrição da experiência

A dialogicidade do Círculo de Cultura virtual resultou em um Tema Gerador, destacado pelas participantes: "O 'lugar de fala' da Enfermagem no enfrentamento da COVID-19". As enfermeiras codificaram e descodificaram o tema, ao refletirem sobre o poder da Enfermagem, enquanto saber científico e de atitudes éticas. Foi nessa direção que se desvelou a percepção das enfermeiras, estando na linha de frente do combate à COVID-19, situada nas dimensões da assistência, gestão, educação/investigação, conforme a figura 2.<sup>(1)</sup>



Fonte: Adaptado de Geremia DS, Vendruscolo C, Celuppi IC, Adamy EK, Toso BRGO, Souza JB. 200 years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-29 pandemic. Rev Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3358.<sup>(9)</sup>

**Figura 2.** Lugares de fala da Enfermagem no enfrentamento da COVID-19

O Círculo de Cultura virtual configurou-se como uma experiência inovadora, que oportunizou o diálogo e a troca de impressões sobre o momento vivenciado pelas enfermeiras. Nesse processo, foram valorizados os temas do universo das participantes, impregnados por sentido existencial e de cunho emocional. Todas as suas expressões foram exploradas, por sentimentos que reuniam maior ou menor teor de conscientização ou pelo conjunto de reações socioculturais geradas.<sup>(6)</sup>

As situações-problema emergiram do Tema Gerador e agregaram elementos que foram posteriormente descodificados com a colaboração do mediador da ação. O debate em torno das ideias possibilitou a conscientização.<sup>(6)</sup> As enfermeiras, após partilharem os desafios, refletiram sobre a necessidade de superá-los diante das repercussões da COVID-19 e discutiram as várias possibilidades de promover saúde e empoderar-se para o enfrentamento dos seus receios e angústias.

Durante o Desvelamento Crítico, elas revisitaram seus desafios e exteriorizaram percepções frente às possibilidades de promover saúde, a partir de um processo de ação-reflexão sobre os Temas Geradores. Nesse momento, vislumbrou-se uma perspectiva real de transformação do seu cotidiano.<sup>(10)</sup> As mediadoras do Círculo procuraram reduzir sua intervenção direta no diálogo ao mínimo.

Finalmente, socializaram-se as impressões sobre o Círculo, momento em que as participantes destacaram a oportunidade de qualificar sua saúde mental e seu aprendizado por meio da troca de experiências e de esperanças sobre a vacina ou de medicamentos mais eficazes contra a COVID-19.

## PRINCIPAIS RESULTADOS: "LUGAR DE FALA" DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

No século XIX, Florence utilizou estatísticas para estabelecer a conduta de enfermeiras sob coordenação,

influenciando a ação política e governamental na persuasão de autoridades sobre a necessidade de redução das taxas de mortalidade e adoção de práticas de higiene, durante a Guerra da Crimeia.<sup>(1)</sup> Esse legado direciona o trabalho do (a) enfermeiro(a) para uma atuação pautada no protagonismo técnico-científico, legal e político, a partir de práticas comprometidas com o bem-estar social, nas dimensões do cuidado, gerenciamento e educação e investigação.<sup>(11)</sup>

A contribuição de Florence, naquela época, trouxe um impacto profundo à saúde pública, o qual repercute no atual momento histórico. Dentre as suas ações, destacam-se aqueles que emergem da teoria ambientalista, práticas por vezes negligenciadas, como o isolamento no cuidado aos doentes, o emprego da estatística para o controle das doenças e o papel terapêutico da alimentação, da higiene, da lavagem das mãos e da ventilação, a fim de evitar o contágio por COVID-19 e outras patologias. Ela propôs a interiorizar nos hospitais de campanha cuidados essenciais, ainda nos anos de 1850, os quais mostram-se centrais para evitar a propagação de várias doenças, especialmente as Síndromes Respiratórias Agudas (SRA).<sup>(11)</sup> Na figura 3,<sup>(1)</sup> podem-se vislumbrar alguns dos ensinamentos centrais de Nightingale que se mostram atuais na COVID-19, os quais foram apontados pelas participantes do Círculo.

**Florence Nightingale ainda nos ensina: de 1850 para 2020**

**I - Isolamento no cuidado aos doentes**

**II - Emprego da estatística para o controle das doenças**

**III - Cuidados com higiene (lavagem das mãos) para evitar contágio**

**IV - Cuidados com o ambiente (ventilação)**

**V - Reconhecimento do papel terapêutico da alimentação**

Fonte: Adaptado de Geremia DS, Vendruscolo C, Celuppi IC, Adamy EK, Toso BRGO, Souza JB. 200 years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-29 pandemic. Rev Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3358.<sup>(9)</sup>

**Figura 3.** Alguns dos ensinamentos de Florence Nightingale

As participantes referiram o medo durante a assistência como sentimento gerado pela preocupação consigo e com pessoas da sua família; pela falta de EPI; pela escassez de conhecimento sobre a doença, o colapso do sistema de saúde; e pela descrença da população em relação às regras de prevenção. Para elas, a "politização da pandemia", causada por relações de poder entre os governantes, causa desmotivação e intensifica o medo, pois o que se espera é que líderes

da esfera política e técnica despertem e contribuam para a segurança da população quanto às medidas de prevenção.

As divergências e a polarização que acometem o governo, a comunidade científica e os profissionais de saúde sobre o dilema "saúde *versus* economia" são apresentadas sob dois pontos de vista. De um lado está a preocupação com o aumento dos casos graves, que exigem internação para cuidados de alta complexidade. Nesse caso, geralmente, há o apoio dos gestores estaduais e municipais com a estratégia "fique em casa" (se puder), mas os serviços e o comércio não essenciais mantêm-se abertos. De outro lado está a maioria da população trabalhadora, que luta diariamente por sua sobrevivência ou pela obtenção de recursos do Governo Federal.

O dilema se agrava porque grande parte da sociedade tem sido exposta ao vírus de forma quase "obrigatória", diante da falta de políticas de renda básica para dar condições adequadas de vida para que as pessoas se cuidem. Nesse contexto, há milhares de brasileiros que não possuem acesso a água e tratamento de esgoto, coleta de lixo e transporte público adequado; além disso, não contam com acesso à internet e estão distantes de condições de ensino remoto, cultura e lazer.

As participantes relataram que os ruídos presentes nesse momento histórico são de todas as ordens: política, econômica e técnica. Elas reconheceram a ciência como um poder que ficou à deriva, devido ao escasso conhecimento sobre o vírus e a cura da COVID-19. No entanto, elas compartilharam que as experiências vivenciadas por outros países poderiam contribuir para a adoção de medidas no combate à pandemia.

Além da preocupação com os insumos materiais, outra responsabilidade que atribuíram à gestão em enfermagem foi a necessidade de proteção: dos indivíduos com suspeita ou diagnosticados com COVID-19, das comunidades e dos profissionais da saúde. O fazer da enfermagem, voltado para o cuidado e para a gestão, necessita de amparo teórico e evidências. As pesquisas contribuem para a segurança na realização das práticas e aliado ao fazer, amparado em conhecimento científico, faz-se necessário agregar a dimensão subjetiva imbricada nas relações produzidas no ato de cuidar e/ou gerenciar.<sup>(12)</sup>

Nesse ínterim, as enfermeiras desvelaram o poder da Enfermagem como voz que advém de saberes científicos e da experiência. Para elas, a pandemia representa também uma oportunidade para que a profissão se empodere mediante atitudes éticas, de educação permanente e de militância política, reivindicando sua valorização junto aos conselhos e entidades da classe.

Vale salientar que a OMS celebrou em 2020, o ano em que se comemorou o nascimento de Florence, o ano internacional dos profissionais de enfermagem, reconhecendo o seu trabalho em todo o mundo, na luta por melhoria das condições laborais, educação e desenvolvimento profissional. Frente à busca de valorização da Enfermagem, o Conselho Internacional de Enfermeiros e a OMS lançaram, em 2019, a Campanha *Nursing Now*. A campanha consiste em uma série de eventos e iniciativas para reforçar o papel central dos enfermeiros perante os desafios de saúde do século XXI. Contraditoriamente, a pandemia trouxe ainda mais evidências da importância desses profissionais, sem muitas comemorações, mas com muitas homenagens nas diferentes mídias. Observou-se como as práticas de enfermagem são indispensáveis no enfrentamento da COVID-19.<sup>(13)</sup>

Entretanto, a pandemia enalteceu a necessidade de maior valorização da categoria, que revelou que sem esses profissionais, os serviços entram em colapso. Por tudo isso, considera-se que as instituições precisam apoiar antigas lutas da categoria, como um piso salarial, a jornada de trabalho e a aposentadoria especial, bem como a garantia de equipamentos e de condições para atuarem de forma segura para si e para os pacientes.

Ressalta-se que em 2021, a vacina desponta como uma esperança em meio à crise. Mediante cooperação e notório senso de humanização, pesquisadores se uniram na busca por um imunobiológico que fosse disponibilizado como um bem público global no enfrentamento da pandemia da COVID-19.<sup>(14)</sup> No Brasil, em janeiro de 2021, os brasileiros começaram a ser vacinados, colocando novamente a Enfermagem na linha de frente na gestão e assistência durante a campanha de vacinação contra a COVID-19.

As participantes manifestaram que a Enfermagem não deve se conformar apenas com os "aplausos nas janelas", referindo-se às homenagens manifestadas no mundo todo. Na voz das enfermeiras, a pandemia evidencia o protagonismo destes profissionais, podendo representar uma oportunidade de transformação não só para a profissão, mas para a sociedade, abrangendo desde hábitos e modos de vida até a compreensão de que outras doenças são invisíveis e carecem de uma compreensão científica.

As principais limitações da experiência advêm do fato de ter sido realizado somente pela ótica das enfermeiras, sem abordar outros profissionais que também estão na linha de frente da pandemia. Somado a isso, ficou evidente o quanto seria necessário que outros profissionais que atuam no combate a COVID-19 pudessem se expressar, dando-lhes voz e espaço dialógico para refletir sobre seus saberes e práticas.

Como dispositivo tecnológico de educação, produção do cuidado e promoção da saúde, o Círculo de Cultura no ambiente virtual mostrou-se ser uma estratégia a ser utilizada pelos serviços de saúde ou por outras organizações que buscam proporcionar a integração social em situações de restrição. Desse modo, a abordagem de Paulo Freire, oportunizou um espaço dialógico e promoveu a saúde das participantes em tempos pandêmicos. A experiência caracterizou-se também como possibilidade para o estabelecimento de relações entre profissionais, pautadas em reflexões coletivas a partir do compartilhamento de vivências, despertando a sua consciência crítica.

## CONCLUSÃO

O Círculo de Cultura virtual contribuiu para a reflexão crítica das enfermeiras sobre o seu papel e a compreensão do seu "lugar de fala" durante a pandemia. Elas perceberam a importância de se fortalecerem nas dimensões da assistência (cuidado), da gestão e, sobretudo, da educação/investigação, neste momento histórico. A ausência de políticas econômicas e de saúde pública articuladas e de estratégias de enfrentamento da pandemia sólidas, pactuadas e defendidas uniformemente pelas autoridades políticas e sanitárias do país, fizeram emergir sentimentos de medo e insegurança nas participantes, pelos desafios no exercício da profissão e na garantia de segurança no cuidado prestado. Ademais, não se

podem negar as evidências postas pela desigualdade social no combate a COVID-19. É premente uma atuação emergencial para garantir a sobrevivência das pessoas, mas também definições de ações de longo prazo para a recuperação sanitária e econômica do Brasil. Especialmente, no ano em que se comemorou o bicentenário da precursora da Enfermagem, enfermeiros (as) se destacaram pela sua essencialidade no enfrentamento da COVID-19, o que demarca a contribuição desta experiência na valorização da Enfermagem, enaltecendo seu trabalho de cuidar em todas as dimensões.

## Contribuições

Carine Vendruscolo - concepção do artigo; coleta de dados, redação do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Jeane Barros de Souza - concepção do artigo; coleta de dados, redação do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Denise Antunes Azambuja Zocche - concepção do artigo; coleta de dados, redação do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Daniela Savi Geremia - redação do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Ivonete Terezinha Schuller Buss Heidmann - redação do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Arnildo Korb - redação do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Ana Valéria Machado Mendonça - revisão crítica do manuscrito. Maria Fátima de Sousa - revisão crítica do manuscrito.

## REFERÊNCIAS

1. Geremia DS, Vendruscolo C, Celuppi IC, Adamy EK, Toso BRGO, Souza JB. 200 years of Florence and the challenges of nursing practices management in the COVID-29 pandemic. *Rev Latino-Am. Enfermagem*.2020;28:e3358.
2. World Health Organization (WHO). Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health. Genève: WHO; 2020 [cited 2021 Jun 30]. Available from: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-rights-roles-respon-hw-covid-19.pdf?sfvrsn=bcabd401\\_0](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-rights-roles-respon-hw-covid-19.pdf?sfvrsn=bcabd401_0)
3. Souza JB, Vendruscolo C, Maestri E, Bitencourt JV, Brum CN, Luzardo AR. Círculo de cultura virtual: promovendo a saúde de enfermeiros no enfrentamento da COVID-19. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021;42(esp):e20200158.
4. Garcia LP. Uso de máscara facial para limitar a transmissão da COVID-19. *Epidemiol Serv Saude*. 2020;29(2):e2020023.
5. Brasil. Portaria no 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) [Internet]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF); 2014 Nov 11 [citado 2021 mar 4]. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/11/2014&jornal=1&pagina=68&totalArquivos=212>.
6. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 65a ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2018.
7. Heidemann IT, Dalmolin IS, Rumor PC, Cypriano CC, Costa MF, Durand MK. Reflections on Paulo Freire's research itinerary: contributions to health. *Texto Contexto Enferm*.2017;26(4):1-8.
8. Souza JB, Heidemann IT, Vendruscolo C, Pitilin EB, Maestri E, Madureira VS. Reflexões sobre o enfrentamento da Coronavirus Disease 2019: reflexões com gestantes. *Rev Enferm Cent-Oeste Min*. 2020;10:e3792.
9. National Nursing Centers Consortium (NNCC). Global Advanced Practice Nursing Symposium. United State of America [internet]. Philadelphia (PA): NNCC; 2014 [cited 2020 Jul 18]. Available from: [http://www.nncc.us/images\\_specific/pdf/GlobalAPNSymposiumFIN\\_AL.pdf](http://www.nncc.us/images_specific/pdf/GlobalAPNSymposiumFIN_AL.pdf).
10. Silva KJ, Vendruscolo C, Silva Filho CC. Círculo de Cultura: um método transformador. In.: Baggio V (org.) *Voices da Educação*, 2a. ed. São Paulo: Diálogo Freireano; 2019.
11. Martins DF, Benito LA. Florence Nightingale e as suas contribuições para o controle das infecções hospitalares. *Univ Ciênc Saúde*. 2016;14(2):153-66.
12. Egry EY. Um olhar sobre as Boas Práticas de Enfermagem na Atenção Básica [Editorial]. *Rev Bras Enferm*. 2018;7(3):930-1.
13. Cassiani SH, Lira Neto JC. Perspectivas da Enfermagem e a Campanha Nursing Now [Editorial]. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(5):2351-2352.
14. Hosangadi D, Warmbrod KL, Martin EK, Adalja A, Cicero A, Inglesby T, et al. Enabling emergency mass vaccination: Innovations in manufacturing and administration during a pandemic. *Vaccine*. 2020;38(26):4167-4169.